



DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA 4º BIMESTRE 2023
PROJETO – HISTÓRIAS QUE BRINCAM

CRIANÇAS

LÉO MELRO DEL RIO
LUCAS HORWATH ESCOBEDO
LUIZ AKIRA TOMIMURA TINÓS
MURILLO PUZZELLO AUGUSTINHO
RAFAELLA SOARES REHDER

EDUCADORA
HELLEN ALVES GUADALUPI

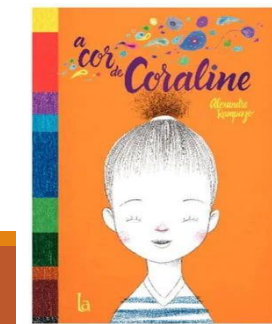
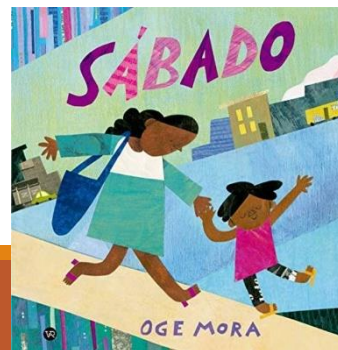
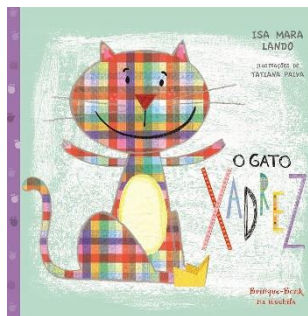
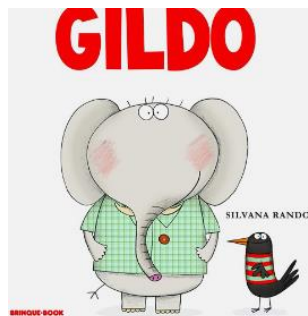


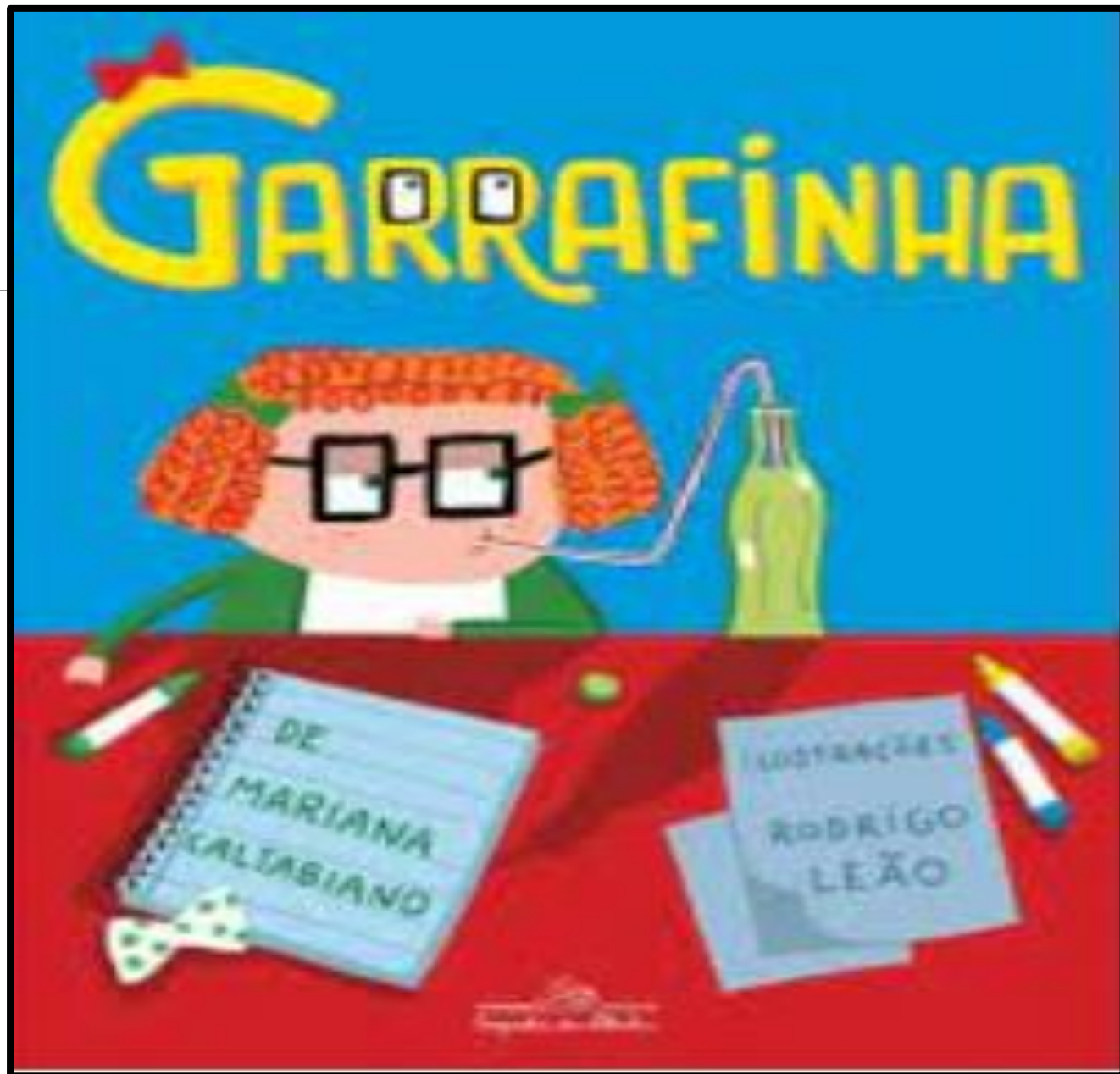
Objetivo geral:

Escuta e observação feita através das histórias, contextos, imagens e vídeos, criar novas experiências, oferecer a proposta para que a criança seja o ser pensante, que cria e explora espaços, objetos e materiais.

Objetivos específicos:

- Ouvir, compreender, contar e recontar e criar narrativas se valendo de recursos literários diversos.
- Expressar-se através produções artísticas.
- Imaginar, analisar, explorar traços, espaços, formas, cores, palavras, metáforas, emoções, ritmos e pausas, entrando em uma dimensão narrativa interna e externa a si, uma brincadeira entre realidade, ficção e interpretação.





CONSTRUINDO A “GARRAFINHA” E TRABALHANDO AS DIFERENÇAS



Durante o projeto, o livro “Garrafinha” teve grande destaque entre a turma do Maternal. Construimos a personagem, com materiais a escolha do grupo, e após ser exposta com a produção da turma da tarde, tivemos espaço para vários questionamentos e comparações, Léo durante a roda de conversa disse: “Por que a Garrafinha da manhã é verde e a outra tem papel?” Murillo logo questionou: “Essa Garrafinha está muito diferente” O que resultou em uma troca significativa de aprendizado e vivências.

VAMOS CRIAR UMA HISTÓRIA?



Após criarem seus personagens, Rafaella se propôs a ser a primeira a criar e contar sua história, e após se apresentar dizendo: “Eu sou a rainha!”, imaginou um contexto em que todos poderiam fazer parte: “Agora eu preciso de um príncipe”, e então Lucas entrou na história e disse: “Agora falta o tio do príncipe”, inserindo Akira, “agora um pai!”, incluindo Léo, e por último “um vovô para o príncipe!”, convidando Murillo, que entrou no teatro imitando um vovô. Após todos estarem fazendo parte deste momento, criaram uma história divertida e descontraída com cavalos e monstros.

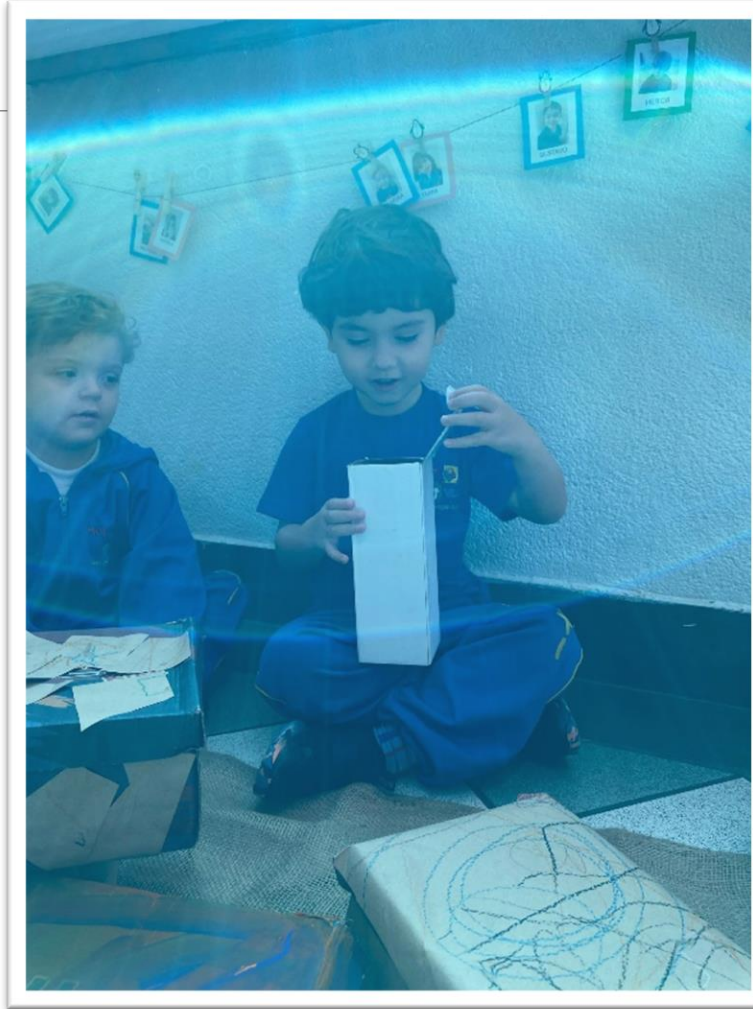
LENINHA LACERDA

CAIXA DE BRINCAR



calum

O QUE SERÁ QUE TEM NA CAIXA?



Em roda de conversar perguntei para as crianças o que será que tem dentro da caixa? Luiz Akira com entusiasmo, abriu com muita curiosidade e então disse: “Uau! Tem um cachecol igual o do gato da história!”, e Lucas de forma minuciosa, abriu a menor caixa e disse: “Nesse tem óculos!”, colocando em seu rosto em seguida achando divertido se caracterizar.



O QUE SERÁ QUE TEM NA CAIXA?



Ao abrir uma das caixas e descobrirem o espelho que estava escondido por baixo da folha, Rafaella não hesitou em pegar, convidando Léo e Murillo para apreciarem a grande descoberta: “Olha! Na nossa caixa de brincar, tem nosso rosto de careta dentro! Vem ver gente!”

Imaginar, descobrir e experienciar, abrem um mundo de possibilidades. O que podemos fazer com o que tem dentro da caixa?



CRIE SEU DESENHO NA CAIXA DE LUZ



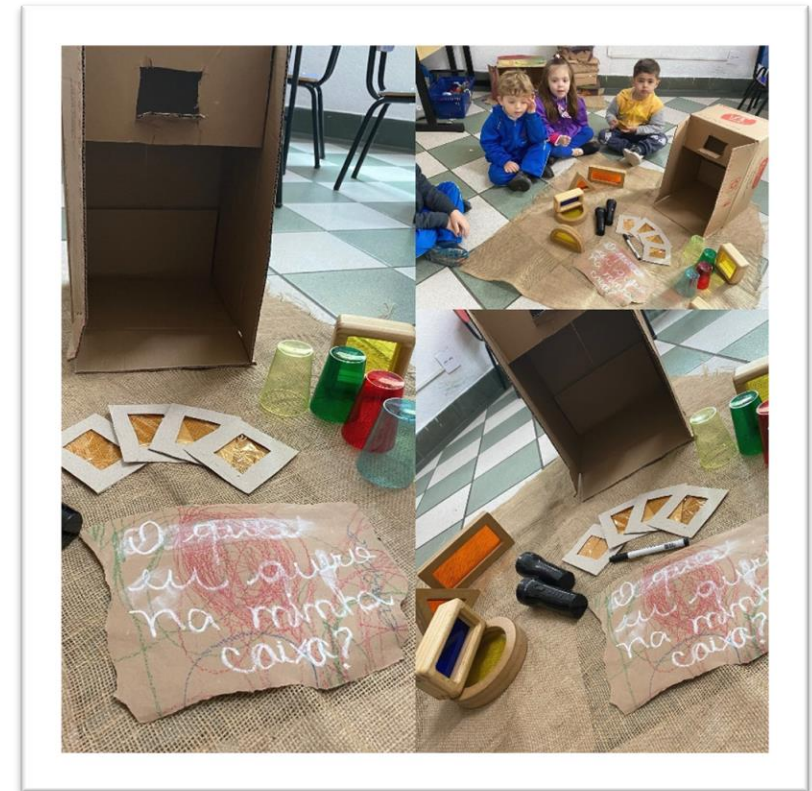
Com o ateliê montado as crianças foram convidadas a desenharem na mesa de luz com areia, então perguntei: O que será que podemos desenharmos?

Surgiram várias hipóteses, e as crianças deixaram claro que podemos ter tudo o que desejamos, afinal, ela é só nossa! Basta imaginar, criar e brincar! Surgiram portais mágicos, bonecas, carros e uma viagem divertida e familiar.



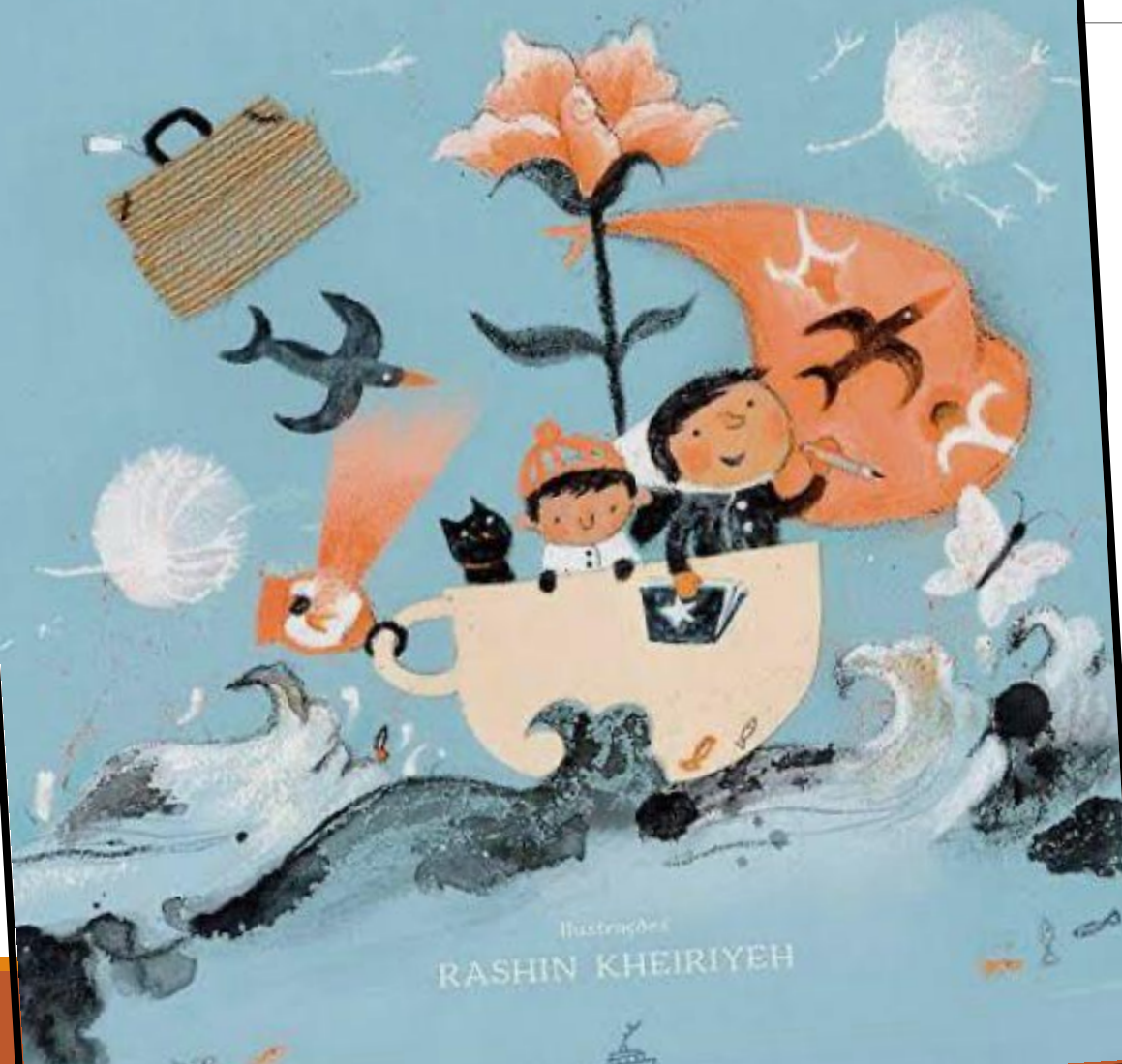
O QUE EU QUERO NA MINHA CAIXA DE BRINCAR?

Abordamos e incentivamos a imaginação e o diálogo através de diversas atividades utilizando o livro “Caixa de brincar”, e a cada nova proposta iam surgindo vários itens que poderiam conter na caixa. Nesta sessão do projeto, utilizamos papel paraná, papel celofane e canetinhas para expor em forma de desenho o que queríamos projetar em nossa caixa. Por fim, como num passe de mágica, utilizamos a luz da lanterna para projetar o desenho em uma caixa escura, e a reação da turma ao ver suas criações foi envolvente e contagiante: “Olha! Meu micro-ondas com comidas est dentro!”, disse Luiz Akira.



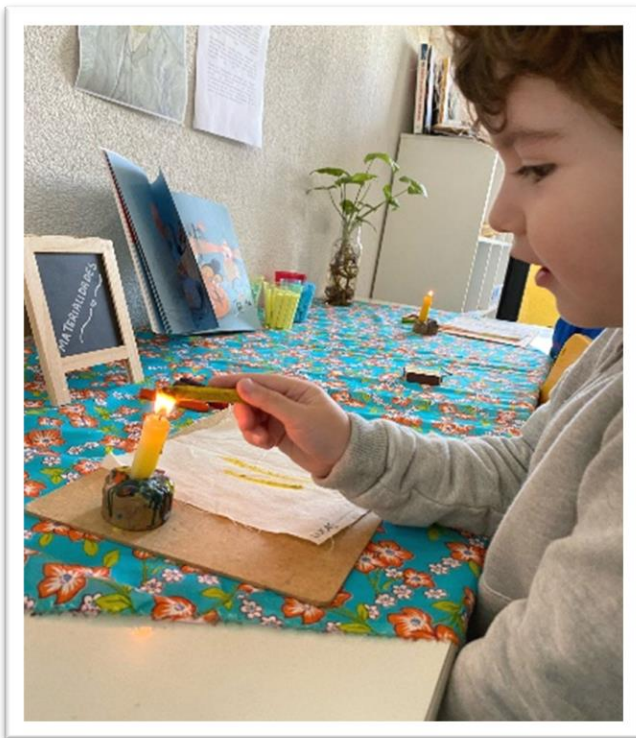
KYO MACLEAR

Barco de histórias



Ilustrações
RASHIN KHEIRIYEH

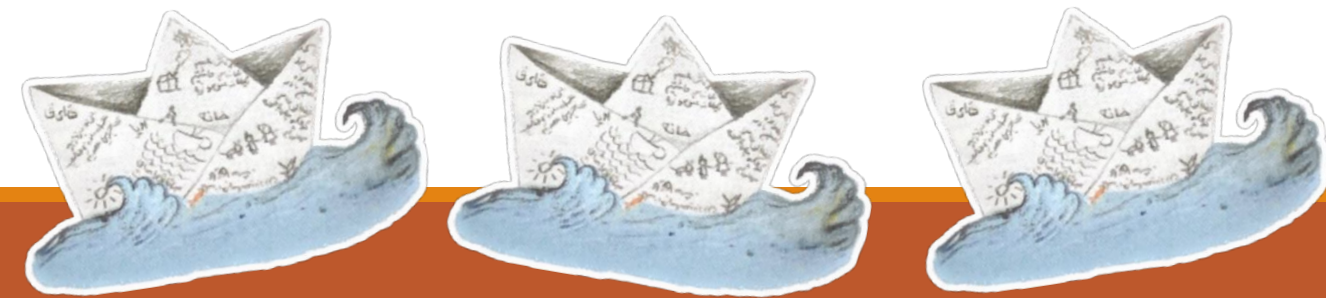
PINTURA COM GIZ E VELA



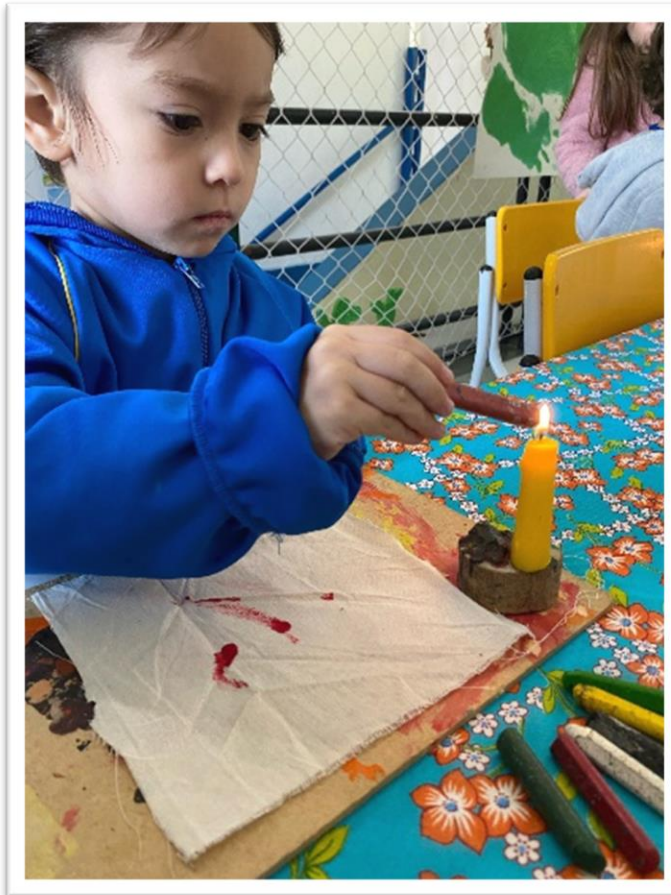
**“É fogo! Quente!”
Lucas**



Enquanto fazíamos a leitura do livro “Barco de histórias”, um item chamou atenção da turma: O cobertor. Na história, o cobertor representa aconchego, afeto e segurança, então propus que através da pintura em tecido com giz de cera derretido com a chama da vela, reproduzissem o cobertor que mais gostavam em casa, e após ouvir histórias sobre gostar do cobertor rosa, ou do cobertor da mamãe, finalizamos a atividade com uma linda colcha de retalhos, com um pedacinho de cada um, trazendo assim para nossa sala, o aconchego de cada lar.



NOME DA ATIVIDADE



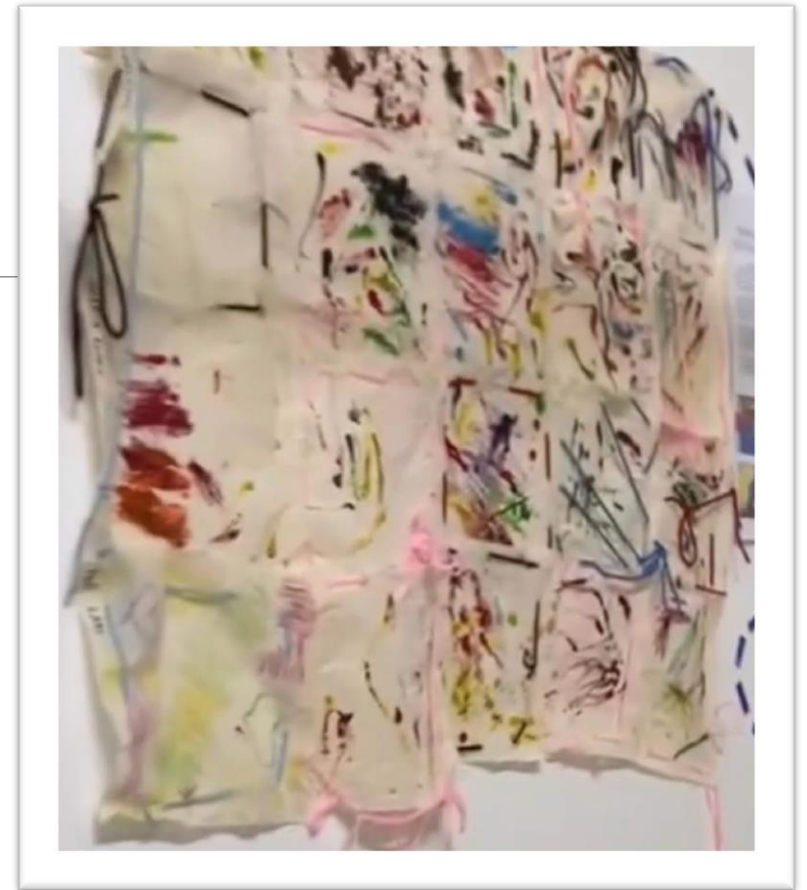
“Essa é a atividade mais legal que eu já fiz!”

Luiz Akira



“O giz está derretendo prô! Você sabia que eu tenho um cobertor quentinho na minha casa?”

Murillo



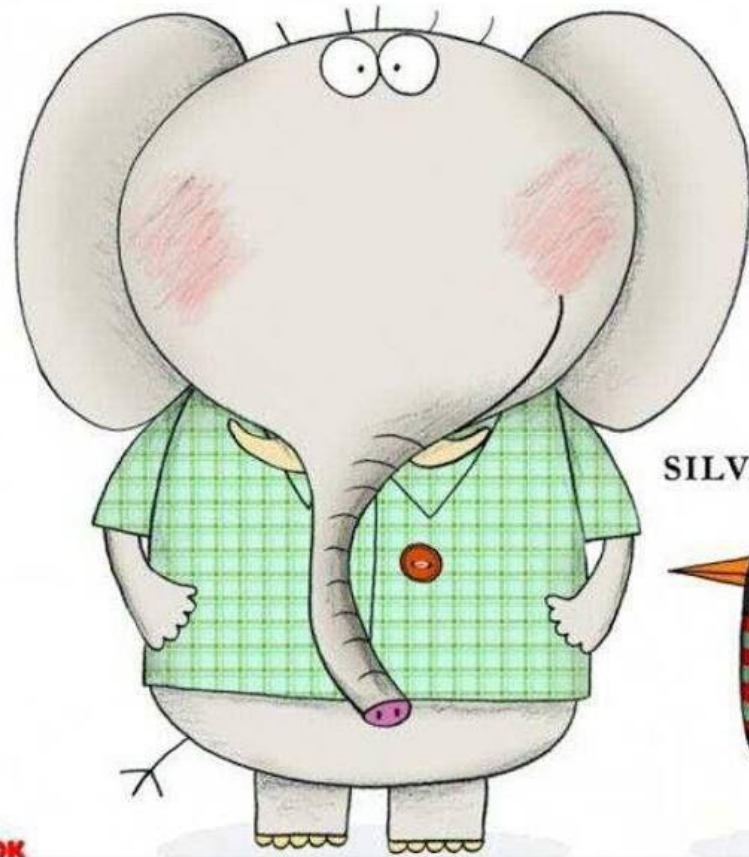
MINHA XÍCARA

Numa jornada criativa, as mãos habilidosas das crianças moldaram a argila com entusiasmo, dando vida a uma xícara única, remetendo o afeto de um chocolate quente ou um chá em família.

Entre risos e descobertas, cada pressionar e modelar transformou a fria argila em uma obra de arte, proporcionando uma experiência sensorial e educativa que vai além da forma física, cultivando também a imaginação e a destreza manual.



GILDO



SILVANA RANDO



BRINQUE-BOOK



Gildo tinha medo de bexigas.... Você tem?

Na proposta pedagógica de pintura com bexigas e tinta, as crianças foram convidadas a explorar sua criatividade de forma única e sensorial. Ao utilizar bexigas como pincéis improvisados, proporcionamos uma experiência tátil e visual, estimulando habilidades motoras finas e a expressão artística. Este método não apenas incentivou a experimentação com cores e texturas, mas também promoveu o desenvolvimento da coordenação olho-mão, enquanto os participantes mergulhavam nas nuances artísticas proporcionadas por essa técnica divertida!



Laura Santos

Ilustrações:
Ana Cardoso

Já sou GRANDE



UM LIVRO ORIGINAL
LEITORINHA

AJUDANDO MOAB A CUIDAR DA HORTA



Moab queria ser grande, então passou a ter responsabilidades no Quilombo do campinho, onde vivia com sua mãe e avó. A turma aprendeu sobre o cultivo da horta, e destacamos a importância vital de cuidar desse espaço educativo. Ao vivenciarem as responsabilidades do cultivo, as crianças não apenas aprenderam sobre os processos de crescimento das plantas, mas também internalizaram a conexão crucial entre o cuidado da horta e a origem dos alimentos. Essa experiência prática não apenas promoveu o desenvolvimento de habilidades de jardinagem, mas também instigou uma compreensão mais profunda e apreciação pelo ciclo de vida das plantas, iluminando a trajetória dos alimentos desde a terra até a mesa.

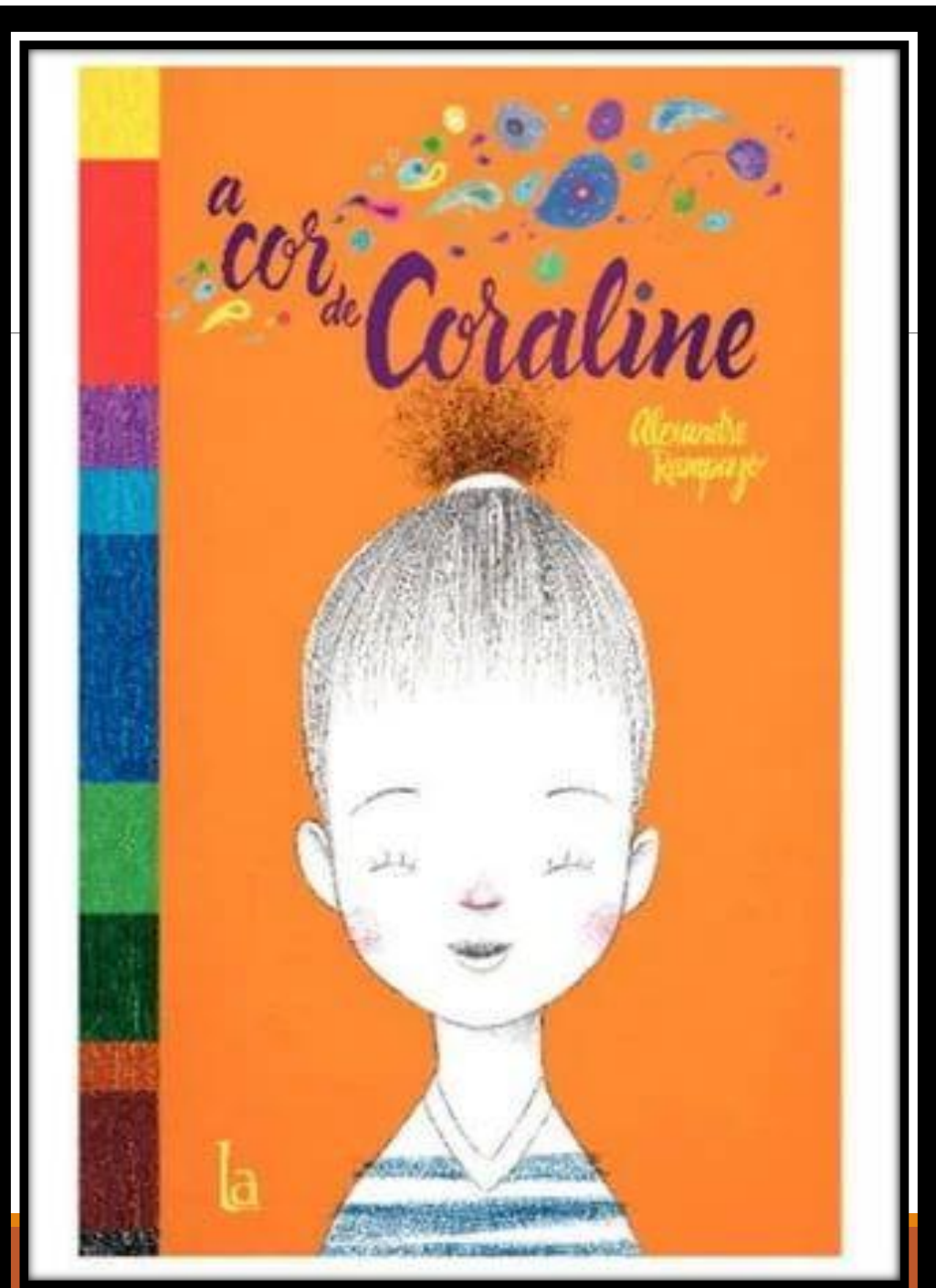
“Prô, a gente vai ter que limpar tudo pra plantar?”

Rafaella

“Eu amo comidas que vem da Terra!”

Luiz Akira

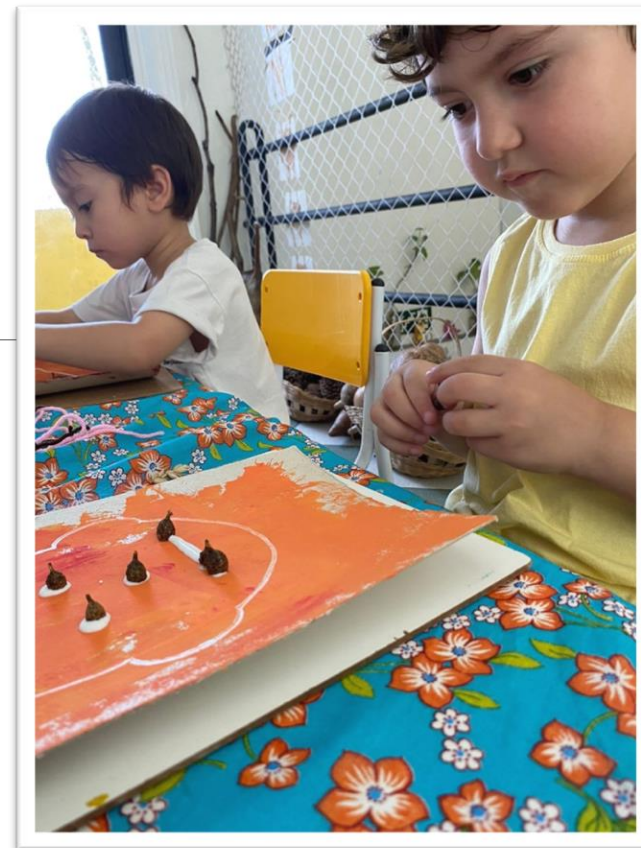


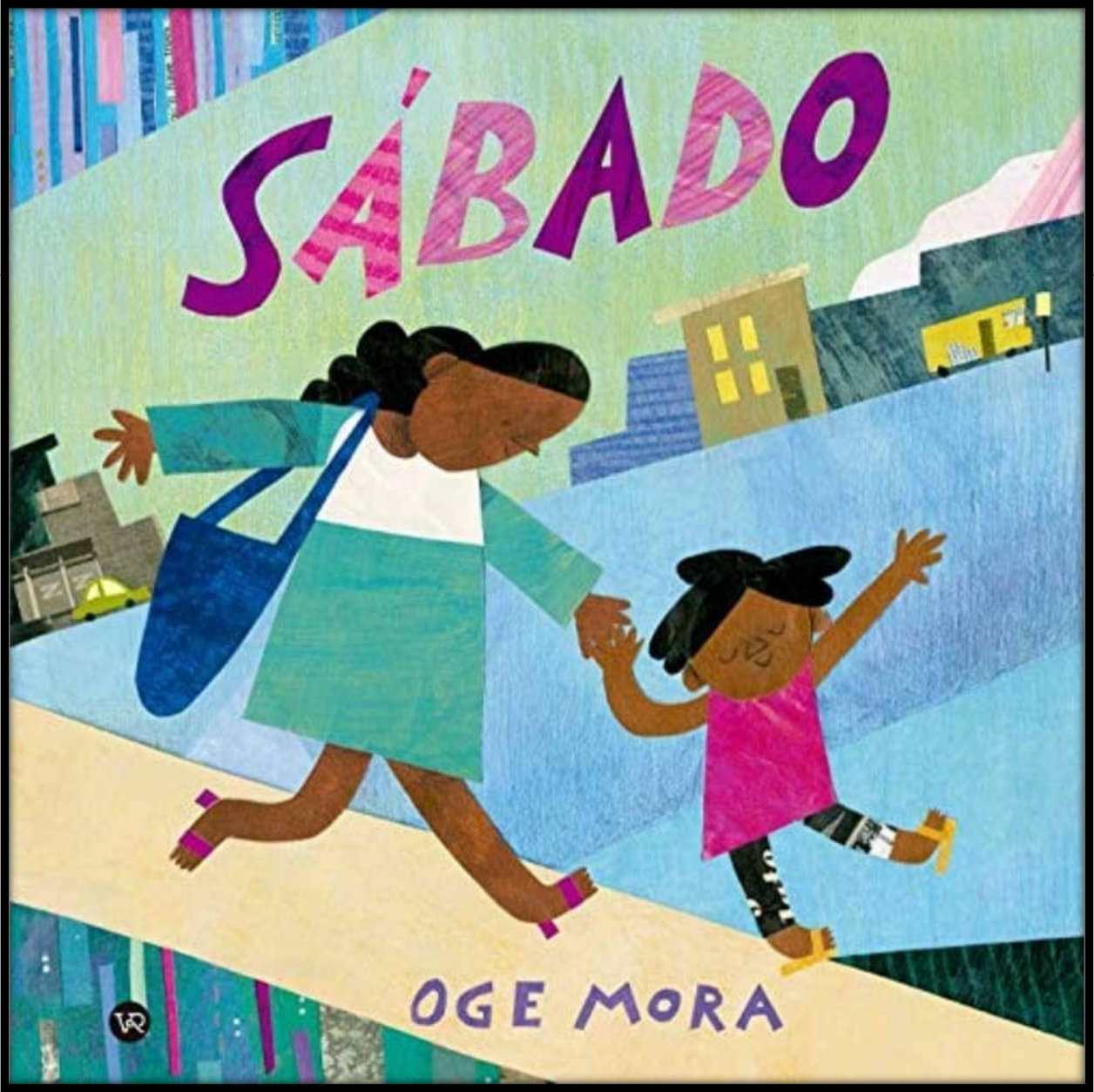


AUTORRETRATO “CRIANDO MINHA COR”



O livro “A cor de Coraline” nos trouxe a importância de trabalhar os diferentes tons de pele, e através da criação de suas cores com misturas de tinta, as crianças puderam reproduzir seus rostos com elementos naturais. Léo, concentrado, espalhou cola por todo o formato do rosto, e colou pequenas sementes de açaí para fazer seus olhos e nariz, enquanto Lucas, pegou um punhado de sementes de eucalipto e disse: “olho, outro olho! nariz e olha a boca!” conseguindo assim, identificar toda a composição de seu rosto.







CULINÁRIA AFRO BRASILEIRA - CUSCUZ

Neste enriquecedor momento do projeto *HISTÓRIAS QUE BRINCAM*, trouxemos questionamentos sobre a culinária afro-brasileira, dedicamos um capítulo especial ao cuscuz. Explorando não apenas os ingredientes e técnicas envolvidas, mas também os contextos culturais e históricos, as crianças foram convidadas a mergulhar na riqueza da tradição culinária afro-brasileira. Ao preparar o cuscuz, não apenas desenvolveram habilidades culinárias, mas também se conectaram de maneira tangível com a herança alimentar, promovendo uma compreensão mais profunda da diversidade cultural presente na culinária brasileira. Fizemos um piquenique do cuscuz, e foi uma delícia!!!



ISA MARA
LANDO

ILUSTRAÇÕES DE
TATIANA PAIVA



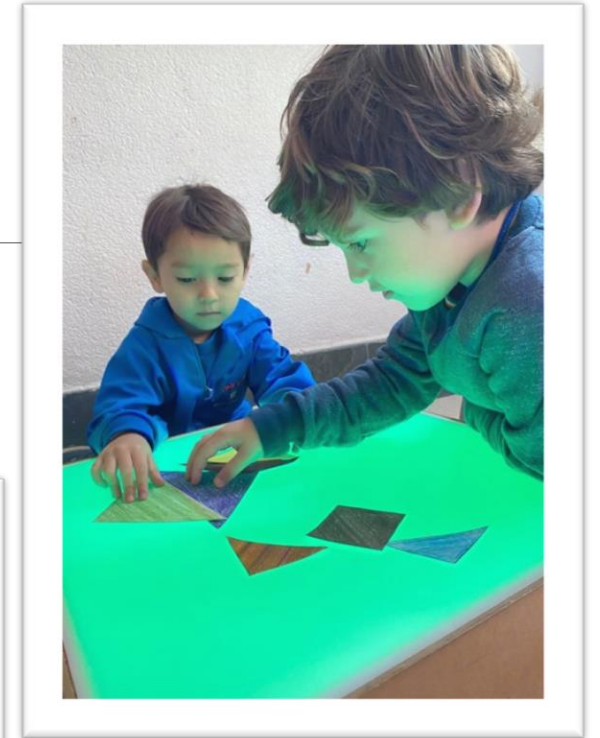
O GATO

XADREZ

*Brinque-Book
na mochila*

ERA UMA VEZ... UM GATO XADREZ!

O “Gato Xadrez” foi sem dúvidas o livro que a turma mais gostou ao longo do projeto, com rimas e muitas cores. As crianças foram desafiadas a explorar a geometria e a criatividade enquanto construíam gatos de Tangram na mesa de luz. A experiência combinou aprendizado prático, estímulo sensorial e desenvolvimento cognitivo, à medida que os participantes manipulavam as peças luminosas para formar figuras felinas. Além de aprimorar habilidades motoras finas, essa abordagem inovadora proporcionou uma compreensão lúdica e visual da composição geométrica, transformando a mesa de luz em um ambiente cativante para a exploração e aprendizado.



Ensinar não é transferir
conhecimento, mas criar as
possibilidades para sua
própria produção ou a sua
construção.

Paulo Freire

Autores

Crianças de 3 anos e 4 anos

Fotografia

Hellen Alves Guadalupi

Desenvolvimento de Projeto

Hellen Alves Guadalupi

Coordenação de Projeto

Gisele Zimolo

Direção de projeto

Danielle Adaniya

Direção Pedagógica

Cristina Rosa David Pereira da Silva



Berçário - Educação Infantil